

## Lançamento da ANBIMA reúne mercado em São Paulo e no Rio de Janeiro

Em encontros realizados em São Paulo e no Rio de Janeiro, nos dias 9 e 18 de novembro, respectivamente, a nova Diretoria da ANBIMA, liderada pelo presidente Marcelo Giufrida, foi apresentada a executivos dos mercados financeiro e de capitais e autoridades.



O presidente da ANBIMA, Marcelo Giufrida, e o primeiro vice-presidente, Sergio Cutolo

Na capital paulista, em almoço que reuniu mais de 500 participantes, Giufrida destacou em seu discurso os motivos que levaram à integração da Anbid e da Andima, assim como as perspectivas de atuação da nova entidade: “Nosso primeiro desafio é fortalecer a herança preciosa das duas Associações que deram origem à ANBIMA. O segundo é realizar essa integração em meio a um cenário extremamente complexo, no qual agentes públicos e privados esforçam-se para debelar os efeitos de uma das maiores crises econômicas da história recente”.

Depois de traçar um panorama da economia no Brasil e no mundo, Giufrida disse que a ANBIMA



Presente ao evento no Rio, a presidente da CVM, Maria Helena Santana, elogiou a iniciativa da integração entre Anbid e Andima

atuará ativamente para promover a inserção internacional do mercado local, ressaltando as iniciativas do BEST – Brazil Excellence in Securities Transactions (veja página 6) e do Projeto Ômega, plano estratégico para transformar o mercado local em centro financeiro regional: “Temos, na ANBIMA, todos os ativos para nos ajudar a conduzir o mercado brasileiro a uma posição privilegiada no cenário global: a experiência e o conhecimento dos mercados que representamos, o capital humano para enxergar tendências e o compromisso de atuar no melhor interesse dos associados e dos mercados financeiro e de capitais”. ►

O secretário da Previdência Complementar, Ricardo Pena, destacou o trabalho técnico realizado pela ANBIMA, afirmando que espera contar com a parceria da Associação nos projetos para o desenvolvimento do setor. Já o presidente em exercício da CVM, Marcos Pinto, disse que o mercado se fortalece com a criação da ANBIMA, preparando-se para enfrentar desafios como os projetos de regulação e melhores práticas e de *suitability* para varejo e derivativos.

No Rio de Janeiro, foi realizado coquetel que reuniu cerca de 230 pessoas. Na abertura do evento, o presidente da Associação reafirmou

os compromissos assumidos na cerimônia de São Paulo e destacou, ainda, que o bom funcionamento de qualquer mercado depende de regras claras e do comprometimento dos agentes em cumpri-las. “Para isto, a entidade dispõe de Códigos de Regulação e Melhores Práticas, todos construídos de forma democrática e transparente”, afirmou Marcelo Giufrida.

A presidente da CVM, Maria Helena Santana, elogiou a iniciativa da fusão entre Anbid e Andima, afirmando considerar positivo que duas entidades com bases de associados tão diferentes e focos tão especializados se unam, não apenas mantendo seus principais



**Ricardo Pena destacou o trabalho técnico realizado pela ANBIMA e afirmou que espera contar com a parceria da Associação nos projetos para desenvolvimento do setor de Previdência Complementar**

Fotos Leandro Viola



1

compromissos, mas também ampliando sua atuação. “O resultado será um mercado ainda melhor do que o existente atualmente. Acreditamos que é possível ter autorregulação para determinadas

1. Os diretores da ANBIMA Bolivar Tarragó e Luiz Fernando Resende, acompanhados do superintendente geral, Luiz Kaufman

2. Os vice-presidentes Pedro Guerra e Robert van Dijk e o diretor Luiz Maia no almoço de apresentação da Diretoria em São Paulo



2



Para Marcos Pinto, da CVM, mercado se fortalece com a criação da ANBIMA



O vice-presidente da Associação Alberto Kiraly participou do evento em São Paulo



No evento do Rio, o diretor da ANBIMA Marcos Albino, Robert van Dijk, o diretor Regis Abreu, a presidente da CVM, Maria Helena Santana, o superintendente de Serviços e Produtos da Associação, Paulo Sampaio, e os diretores Nelson Rocha Augusto e Rodrigo Azevedo

atividades, especialmente no que diz respeito a regras de conduta e funcionamento". Também estiveram presentes à solenidade a secretária municipal de Fazenda, Eduarda La Rocque, que representou o prefeito

do Rio de Janeiro, Eduardo Paes; o secretário estadual da Casa Civil, Regis Fichtner, representando o governador Sérgio Cabral; e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Julio Bueno. ■



O presidente da ANBIMA, Marcelo Giufrida, recebe as autoridades presentes ao evento do Rio de Janeiro: Maria Helena Santana; o secretário estadual da Casa Civil, Regis Fichtner, representando o governador Sérgio Cabral; a secretária municipal de Fazenda, Eduarda La Rocque, representando o prefeito Eduardo Paes; e o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Julio Bueno

## Estrutura executiva

Em sua primeira reunião, realizada no dia 4 de novembro, a Diretoria da ANBIMA aprovou a nova estrutura executiva da entidade. A decisão baseou-se em proposta elaborada pela consultoria Booz & Company, contratada para auxiliar no processo de integração entre a Anbid e a Andima.

"A definição da estrutura atual demonstra a preocupação da alta direção em conduzir o processo de integração com a brevidade que o nosso mercado exige", afirma o presidente da ANBIMA, Marcelo Giufrida. "As superintendências, com apoio de suas equipes, terão o desafio de contribuir ativamente para a implantação das demais etapas desta reestruturação, bem como o de garantir o cumprimento dos projetos e ações em curso", conclui.

De acordo com a nova estrutura, a Superintendência Geral será exercida por Luiz Kaufman; a Superintendência de Supervisão de Mercados, por José Carlos Doherty; a Superintendência de Produtos, Serviços e Administração, por Paulo Eduardo de Souza Sampaio; e a Superintendência de Representação, por Luiz Macahyba.



Rodrigo Azevedo, Paulo Leme, Mario Torós e Luiz Fernando Figueiredo participaram de painel sobre gerenciamento da liquidez bancária

## Seminário Internacional comemora 30 anos do Selic

Operacionalizado em parceria pelo Banco Central e pela ANBIMA, o Sistema Especial de Liquidação e de Custódia teve os seus 30 anos de funcionamento comemorados em Seminário Internacional realizado no dia 16, no Rio de Janeiro.

Na abertura do evento, o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, afirmou, em pronunciamento transmitido por videoconferência, que o Selic “atua na mitigação do risco sistêmico e, de certa forma, contribuiu para a resiliência que o Brasil demonstrou no enfrentamento da crise internacional.” Meirelles disse, ainda, que o Sistema tem se mostrado capaz de oferecer infraestrutura com agilidade a um setor financeiro cada vez mais sofisticado, acrescentando que a preocupação com a liquidez e a transparência deve pautar os futuros aperfeiçoamentos do Sistema.

No primeiro painel de debates, com o tema Características e Tendências dos Sistemas de Custódia e Liquidação, o chefe do Demab/BC, João Henrique de Paula Freitas Simão, anunciou as novas funcionalidades que serão introduzidas com o novo Cadastro, dentre as quais se destaca a participação de instituições financeiras não-bancárias como liquidantes no Selic. Complementando a mesa, os debatedores Marc Bayle, do Banco Central Europeu, e Vic Chakrian, do Federal Reserve norte-americano, apresentaram as especificidades dos sistemas de custódia e liquidação de suas economias.



**Chefe do Demab/BC, João Henrique de Paula Freitas Simão anunciou novas funcionalidades do Sistema**

No segundo painel, o então diretor de Política Monetária do Banco Central, Mario Torós, parabenizou a ANBIMA pela recente fusão, enfatizando que a iniciativa é especialmente oportuna nesse momento em que se discute a reformulação do Sistema Financeiro Internacional, com seu novo *framework* passando pela aproximação entre os mercados financeiro e de capitais. Segundo Torós, “a nova entidade dá uma demonstração de estar à frente nesse processo”. Em seguida, Paulo Leme, do Goldman Sachs, analisou as estratégias dos Bancos Centrais norte-americano, europeu, inglês e japonês para enfrentar a crise internacional, apontando suas implicações para o Brasil. Luís Fernando Figueiredo e Rodrigo Azevedo, ambos ex-diretores de Política Monetária do Banco Central e atualmente membros da Diretoria

da ANBIMA, completaram o painel de debates sobre Perspectivas para o Gerenciamento da Liquidez Bancária no Pós-Crise.

No encerramento do evento, o primeiro vice-presidente da ANBIMA, Sergio Cutolo, agradeceu o profissionalismo e a dedicação do corpo técnico do Banco Central, referindo-se ao Selic como exemplo de parceria de sucesso entre a Autoridade e as entidades dos mercados financeiro e de capitais. Cutolo também reafirmou o compromisso com a manutenção e a melhoria do Sistema, de forma a ampliar a transparência e a segurança do mercado. Ainda durante o seminário, foi lançado pela Associação o livro comemorativo 30 anos de Selic: histórias que fizeram a história. ■

**“O Selic, de certa forma, contribuiu para a resiliência que o Brasil demonstrou no enfrentamento da crise internacional.”**

**Henrique Meirelles**

# 5º Seminário ANBIMA de Mercado de Capitais debate futuro da regulação

Mais de 250 pessoas participaram da quinta edição do Seminário de Mercado de Capitais, organizado pela ANBIMA em São Paulo. O presidente da Associação, Marcelo Giufrida, abriu o evento enfatizando sua relevância como fórum de debates, conquistada ao longo dos anos.

O diretor Luiz Chrysostomo ressaltou que nesta edição do encontro seria debatido um dos tópicos que mais preocupam agentes públicos e privados no mundo: a necessidade de mudanças na estrutura e no aparato regulatório dos mercados e seus possíveis impactos para os países.

O primeiro palestrante do dia, o diretor de Política Econômica do Banco Central, Mário Magalhães Carvalho Mesquita, afirmou acreditar que o sistema financeiro brasileiro superou a crise, embora isto não signifique que o país não deva tirar lições da instabilidade.

Em seguida, o economista-chefe do Itaú Unibanco, Ilan Goldfjan, abriu o painel de debates sobre a crise atual e as insuficiências do arcabouço regulatório. Goldfjan defendeu a ideia de que as reformas são necessárias, mas que não evitam crises futuras. A sócia da Galanto Consultoria Mônica de Bolle mencionou fragilidades do sistema, destacando, ainda, um dos principais pontos levantados após a ajuda governamental a instituições financeiras norte-americanas: como definir quais instituições têm impacto sistêmico. A economista também abriu o segundo Painel do Seminário, apresentando as propostas de reforma da estrutura regulatória que têm sido debatidas nos Estados Unidos. Já o professor da Fundação Getúlio Vargas Alkimar Moura concentrou sua apresentação nas propostas debatidas no âmbito internacional pelo G-30 e pelo Grupo de Genebra. Na sequência, Gustavo Franco, diretor-executivo da Rio Bravo Investimentos, abordou a experiência brasileira a partir da reforma regulatória de 1996/1998 e do Proer.

Denise Pavarina foi a moderadora da mesa-redonda sobre o futuro da autorregulação no sistema financeiro, da qual participaram Julian Chediak, do escritório Motta, Fernandes Rocha Advogados; Marcelo Trindade, do escritório Trindade Advogados; e Alfredo Moraes, vice-presidente da ANBIMA.

Enquanto Chediak comparou os sistemas norte-americano e brasileiro, ressaltando aspectos positivos da experiência local, Trindade destacou a necessidade de aprimoramento do sistema regulatório brasileiro. Moraes, por sua vez, apresentou diagnósticos e propostas para solucionar os problemas identificados no período.

Eduardo Loyo, do Banco BTG Pactual, e o diretor da ANBIMA Rodrigo Azevedo, da JGP, abriram a última mesa-redonda do evento analisando o artigo "Perspectivas sobre a Regulação Financeira no Brasil diante de Programas de Reforma em Economias Avançadas", assinado por ambos e publicado em e-book disponível no site da Casa das Garças. Participaram do debate, ainda, João Dantas, também do BTG Pactual, João Tourinho, da Mauá Sekular Investimentos, e Luiz Fernando Figueiredo, diretor da ANBIMA.

A presidente da CVM, Maria Helena Santana, encerrou o evento, destacando a necessidade de coordenação entre os órgãos de regulação. "É preciso trabalhar de forma articulada para que não aconteça a arbitragem regulatória". Em seguida, Marcelo Giufrida resumizou os pontos discutidos, ressaltando a importância de entidades como a ANBIMA na busca por melhorias no arcabouço regulatório. "Estamos preparados para aceitar os desafios propostos pelo atual cenário." ■

Leandro Viola



Promovido pela Associação em São Paulo, evento reuniu mais de 250 participantes



Em Tóquio, os diretores da ANBIMA Pedro Bastos (de pé) e Luiz Maia (à direita) apresentaram palestras sobre o mercado de capitais brasileiro

## BEST Brazil promove eventos na Ásia

O BEST – Brazil Excellence in Securities Transactions, iniciativa conjunta da ANBIMA, BM&F Bovespa e Febraban, retomou suas atividades em 2009 com o objetivo de divulgar produtos e serviços brasileiros no exterior. Nesta primeira rodada, foram promovidos, entre os dias 23 e 27 de novembro, eventos em Hong Kong, Tóquio e Seul voltados a potenciais investidores estrangeiros, além de visitas a instituições financeiras locais.

Participaram da iniciativa o diretor de Normas e Organização do Sistema Financeiro do Banco Central do Brasil, Alexandre Tombini, e os diretores da ANBIMA Luiz Maia e Pedro Bastos, além de representantes da Febraban e da BM&F Bovespa.

Na avaliação de Pedro Guerra, diretor responsável pelo projeto na ANBIMA, a nova fase do BEST busca divulgar as potencialidades da indústria financeira brasileira: “De forma resumida, eu diria que esta etapa procura expor ao investidor estrangeiro as oportunidades de negócios que o Brasil oferece, com base na excelente infraestrutura de sua indústria financeira.”

Na primeira cidade, foram realizadas reuniões com representantes do Banco HSBC, da Nomura Securities

e da Autoridade Monetária, além de coquetel com a Agência Thompson Reuters. Na capital do Japão, o evento reuniu, no total, cerca de 140 pessoas, que participaram dos seminários promovidos pela ANBIMA, BM&F Bovespa e Febraban, com os temas The Brazilian Capital Markets, Equity Markets e Market Strenght, Foreign Exchange Market and Public Debt, respectivamente. O senador Takahashi representou o Ministério dos Negócios no evento. Nas reuniões paralelas, foram contatados representantes dos bancos BNP Paribas, Credit Suisse e Mitsubishi, além de HSBC e Nomura.

“A receptividade e o interesse demonstrado por investidores e

agentes financeiros nas conversas informais, reuniões paralelas e apresentações confirmam que a iniciativa de promover as competências da indústria financeira e bancária é necessária no momento de alocação da liquidez mundial que privilegiará o bom equilíbrio do binômio risco/retorno”, ressalta o diretor Luiz Maia.

Em Seul, o seminário reuniu 70 participantes e foram realizados contatos com representantes da Samsung e Mirae Asset. Para 2010, haverá eventos na Europa e Américas do Norte e do Sul, além de retorno à Ásia no final do ano. ■



Da esquerda para direita: Eiichi Honma, João Lauro Amaral, Chiaki Takahashi, Alexandre Tombini, Rubens Sardenberg, André Brandão, Ana Leoni, Pedro Bastos e Luiz Maia

## Banco Caixa Geral - Brasil oferece suporte em operações internacionais

A CGD - Caixa Geral de Depósitos é um dos grupos financeiros internacionais presentes há mais tempo no Brasil. A história do banco no país começou em 1887, com a abertura da Agência Financeira de Portugal no Rio de Janeiro, por meio de carta do Imperador Dom Pedro II. Em 1972, transformou-se em Banco Financeiro Português. Em março de 1998, adquiriu o Banco Bandeirantes e, em 2001, vendeu-o ao Unibanco, do qual tornou-se acionista, com cerca de 12% do capital.

Maior grupo financeiro de Portugal, a Caixa Geral de Depósitos retomou suas atividades no Brasil em abril de 2009. E as perspectivas de negócios foram tão promissoras

**Diretoria:** Deborah Stern Veitas e Diogo Cotrim de Castro e Silva

**Endereço:** Rua Joaquim Floriano, 960  
7º andar - Itaim Bibi - São Paulo - SP  
CEP 04534-004

**Tel.:** (11) 3509.9300

**E-mail:** bcgbrasil@bcgbrasil.com.br

**Internet:** www.cgd.pt

Deborah  
Veitas



no período que o Grupo já está se preparando para aumentar o capital da instituição no próximo ano. O Banco Caixa Geral – Brasil, subsidiária integral da CGD, está focado em proporcionar soluções de financiamento e de banco de investimento para clientes com fluxo de negócios entre Brasil, Europa (Península Ibérica) e África. Em 2010, a instituição também pretende abrir uma área de atendimento a pessoas físicas e institucionais, para basicamente oferecer produtos de investimento.

No Brasil, a instituição funciona como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimento e câmbio. Na área de financiamentos a empresas, oferece crédito para exportação e importação, capital de giro, repasses do BNDES e garantias, além de operações de câmbio e derivativos. Como banco de investimento, o Banco presta assessoria e financiamentos a projetos, a fusões e aquisições e a operações de emissão de dívida ou de ações. Dentre os diferenciais da instituição, destacam-se a capacidade de suporte a operações internacionais para a base de negócios no Brasil junto à comunidade portuguesa e a flexibilidade no desenvolvimento de produtos de acordo com as necessidades do cliente. ■

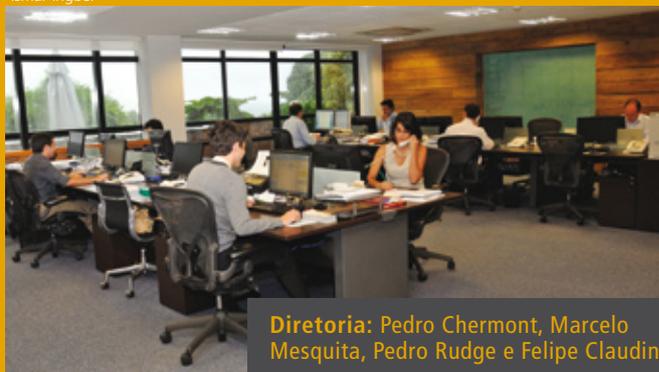
## Leblon Equities tem foco no mercado de ações

Gestora de recursos independente especializada em ações no Brasil, a Leblon Equities foi fundada em setembro de 2008 por sócios com experiência no mercado acionário do país. Com cerca de R\$ 300 milhões sob gestão, a empresa adota uma filosofia de investimentos de longo prazo, baseada em análise fundamentalista e postura colaborativa nas empresas investidas. “Procuramos ter um relacionamento muito próximo aos controladores e administradores das empresas nas quais investimos. Compramos as posições tendo em vista uma participação de longo prazo”, explica o diretor Pedro Rudge.

Com foco voltado para o mercado de renda variável, a Leblon Equities administra fundos especializados em ações brasileiras, com veículos locais e *offshore*, com três estratégias: Long Only, Equity Hedge (Long/Short) e Ações Ilíquidas (Private Equity e PIPEs). “Temos produtos e fundos voltados para essa estratégia, investindo em empresas listadas ou não em Bolsa. Nosso diferencial está na *expertise* da equipe e no foco no mercado de ações”, diz Rudge. Seguindo a mesma linha de produtos, a empresa lançou no início de dezembro o seu quarto fundo - o Leblon Previdência. Dentre as vantagens em se associar a ANBIMA,

o diretor destaca a oportunidade de participar das decisões e trocar conhecimentos sobre o mercado: “O que nós esperamos é que a ANBIMA seja um canal pelo qual os agentes do mercado possam interagir com os reguladores, governo e com outros participantes, trocando experiências, visando ao desenvolvimento do setor”. ■

Ismar Ingber



Com cerca de R\$ 300 milhões sob gestão, a empresa foi fundada em 2008 por sócios com experiência no mercado acionário

**Diretoria:** Pedro Chermont, Marcelo Mesquita, Pedro Rudge e Felipe Claudino

**Endereço:** Avenida Niemeyer, 2  
Salas 201 e 202 - Leblon  
Rio de Janeiro - RJ - CEP 22450-220

**Tel.:** (21) 3206-7300

**E-mail:** contato@leblonequities.com.br

**Internet:** www.leblonequities.com.br

# Associados têm seis meses para se adequar aos Códigos

Com a recente fusão entre Anbid e Andima, que deu origem à ANBIMA, os associados de ambas as entidades de origem passam a ter seis meses de prazo, contados a partir da data da incorporação (21 de outubro de 2001), para se adequar a todos os Códigos adotados pela nova Associação. No total, são nove documentos, que abrangem os Códigos de Regulação e Melhores Práticas da antiga Anbid e o COM – Código Operacional do Mercado da antiga Andima.

Para auxiliar as instituições associadas a se adequar às novas diretrizes, a ANBIMA promoveu em dezembro a primeira rodada de atividades com o objetivo de esclarecer dúvidas e divulgar informações técnicas sobre o tema, voltadas especificamente para os Associados originários da Andima, que receberam também um folheto informativo. Além disso, as instituições ligadas à antiga Anbid receberam um CD com o conteúdo do COM, seus anexos e orientações recentes do Comitê Operacional e de Ética, e um termo de adesão que deve ser assinado e remetido à Associação.

De acordo com o superintendente de Supervisão de Mercados da ANBIMA, José Carlos Doherty, a missão da área, nos próximos meses, é oferecer todo o apoio para que os associados se adaptem aos respectivos Códigos: “Sabemos que não é uma tarefa fácil. Por isso, programamos os *workshops* (veja nota na coluna ao lado). Estamos à disposição também, se necessário, para realizar palestras e visitas às instituições”. ■

## Certificação da ANBIMA é recomendada à ISO 9001

Após auditoria realizada nos dias 19 e 20 de novembro, a Área de Certificação da ANBIMA foi recomendada para receber o certificado ISO 9001. A Fundação Vanzolini avaliará o pedido até o final do mês e o parecer final deve ser divulgado ainda em dezembro. A política da qualidade da Área de Certificação está disponível para consulta no endereço [http://certificacao.anbid.com.br/zip/politica\\_da\\_qualidade.pdf](http://certificacao.anbid.com.br/zip/politica_da_qualidade.pdf).

## Workshops esclarecem adesão aos Códigos

Será realizada nos dias 20 e 21 de janeiro, em São Paulo e no Rio de Janeiro, respectivamente, uma nova rodada de *workshops* para auxiliar os Associados a se adequar aos Códigos adotados pela ANBIMA. Mais informações podem ser obtidas com a Área de Supervisão de Mercados, pelo telefone (11) 3471-4204.

## Private Banking

Está em fase final o processo de reformulação do Código de Regulação e Melhores Práticas para Private Banking, criado há três anos. As alterações preveem melhorias e adaptações baseadas nos resultados observados após um ano de supervisão direta junto às instituições.

## INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230  
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 11º e 21º andares  
CEP 05425-070 + 11 3032 3838 | 3471 4200

PRESIDENTE: Marcelo Giufrida | 1º VICE-PRESIDENTE: Sergio Cutolo

VICE-PRESIDENTES: Alberto Kiraly, Alfredo Moraes, Demosthenes Pinho Neto, José Olympio Pereira, Marcio Hamilton Ferreira, Pedro Guerra e Robert van Dijk

DIRETORES: Bernardo Parnes, Bolivar Tarragó, Celso Portásio, João Roberto Teixeira, José Carlos Oliveira, José Hugo Laloni, Luiz Chrysostomo, Luiz Eduardo Maia, Luiz Fernando Figueiredo, Luiz Fernando Resende, Luiz Masagão, Luis Stuhlberger, Márcio Appel, Marcos Albino Francisco, Nelson Rocha Augusto, Pedro Augusto Bastos, Regis Abreu, Rodrigo Azevedo, Saša Markus, Valdecyr Maciel Gomes

SUPERINTENDENTE GERAL: Luiz Kaufman

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)